

EDITORIAL

A revista *Espaço & Geografia*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade de Brasília, traduz concretamente as repercussões acadêmicas que se encontram em ebulição no contexto atual deste Programa, ao qual novos docentes foram credenciados – resultado das mais recentes inserções profissionais junto ao quadro do próprio Departamento.

Este incremento de docentes traz consigo, de modo intrínseco, novas abordagens e perspectivas para o cenário de pesquisa em Geografia, fazendo surgir iniciativas, oriundas de anseios e inquietações profissionais, e resultando de uma mescla, oportuna e necessária, entre diferentes gerações. Daí as atividades, os projetos, os grupos de estudo e os laboratórios empenhados em ampliar a discussão científica com núcleo geográfico.

É neste cenário que se apresenta o *Laboratório de Geo-Iconografia e Multimídias* (LAGIM), pautado pela convicção nas demandas de pesquisas em Geografia que se articulam com as imagens (fotografia, vídeo, televisão, cinema, artes visuais em geral) e com as multimídias (internet, hipertextos, animações, etc.).

Neste sentido, o LAGIM, muito estimulado pelas possibilidades metodológicas, nem tão recentemente abertas, mas de fato atualmente retomadas, no plano do *uso da imagem em explicações geográficas*, achou por bem tomar a iniciativa de instituir um espaço para considerações reflexivas (tanto quanto para estudos de aplicação) a propósito do tema.

Este próprio número da revista *Espaço & Geografia*, especialmente consagrado à questão “*Geografia e Imagem*”, figura como resultado de um empreendimento que apenas se inicia, e que, fazemos votos, suscite outros, e em várias instâncias da Geografia Brasileira.

Passou-se o tempo em que o geógrafo – por excelência um profissional a quem sempre foram caros os registros de cunho imagético – empregava automática e inconscientemente os recursos iconográficos. Tenham estes uma mera função ilustrativa, ou, bem mais que isso, pesem nas pesquisas científicas com uma profunda consequência na orientação teórica dos argumentos, parece-nos evidente que o usuário não pode mais se furtar a esclarecer o enquadramento e a razão de ser de suas opções de recurso. Estamos cientes de que o já expressivo contingente de geógrafos brasileiros que soube ultrapassar aquela etapa do (por assim dizer) “uso cego”, legitima a constituição destes fóruns de divulgação.

Se, em uma perspectiva subjetiva ou filosófica, imagem é ato da consciência, em outro sentido ela se faz em concretude no mundo objetivo, passível de representações que envolvem as ações que engendram as paisagens e os territórios. Essa problematização justifica o *uso da imagem em explicações geográficas*, o que é debatido nos trabalhos contidos neste número da revista (trabalhos

estes que são oriundos de notável esforço de professores e pesquisadores de diferentes universidades brasileiras).

Da mesma forma, esta Comissão Editorial agradece aos Editores da Revista *Espaço & Geografia* pelo pronto atendimento e aceite da proposta deste volume, bem como aos revisores que colaboraram com a avaliação dos trabalhos.

Comissão Editorial

Prof. Valdir A. Steinke

Prof. Everaldo B. Costa

Prof. Dante F. C. Reis Jr.